**RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO SEXUAL E SAÚDE DA MULHER(LAESM) SOBRE CAMPANHA DE PREVENÇÃO DE ISTS PARA ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: CARNAVAL PROTEGIDO**

Cavalcante, I.R.; Barros, F.M.M.B.; MELO, M.S.; Menezes, H.Y.C.;

 Forte, S.A.

A Liga Acadêmica de Educação Sexual e Saúde da Mulher (LAESM) é um projeto extensionista que desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão composto por um grupo de estudantes do curso de Medicina coordenado por professores da Unichristus, dedicados a se aprofundar no estudo da promoção em saúde sexual e da mulher a fim de aprimorar a formação acadêmica e identificar as demandas da população.

**OBJETIVO:** Realizar uma campanha de prevenção e conscientização sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) em unidade de ensino superior para estudantes, documentando e compartilhando uma experiência prática e importante para o cuidado com a saúde.

**MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência com pesquisa exploratória através da coleta de dados por meio de questionário em plataforma do Google Forms no período de fevereiro de 2023 em alusão as festividades do Carnaval, onde realizamos uma ação expositiva sobre a importância do uso de preservativos e prevenção de ISTs, e após essa atividade realizamos 4 perguntas acerca da ação realizada por meio de panfletagem em uma unidade de ensino superior para estudantes da saúde. As perguntas consistiam em: saber a importância do uso de preservativos; se já adquiriu ISTs; Qual ISTs adquiridas; se já realizou teste rápido durante a vida sexual. A amostra consistiu em 37 participantes selecionados aleatoriamente, representando uma variedade de grupos, incluindo gênero, idade, raça e cursos de graduação.

**RESULTADOS:** A prevenção das ISTs é uma questão de responsabilidade social. Ao adotar práticas sexuais seguras, buscar informações confiáveis e comunicar-se abertamente com os parceiros, podemos contribuir para reduzir a incidência de ISTs, principalmente em períodos comemorativos como o Carnaval, onde há envolvimento sexual, muitas vezes, em encontros íntimos. Das perguntas envolvendo o conhecimento adquirido por meio da exposição dialogada, dos 37 participantes, 32 (86,46%) relataram que sabem da importância do uso de preservativos nas relações sexuais. Acerca do diagnostico com pelo menos uma IST ao longo da vida, a prevalência foi de 9 (24,32%). As ISTs mais comuns acometidas nessa população diagnosticada foram a gonorreia 6 (16,21%) e a clamídia 3 (8,11%). Acerca da prevalência sobre a realização de testes rápidos para ISTs, todos os participantes relataram ter realizado ao longo da vida sexual ativa. Do público participante da pesquisa: 20 foram mulheres (54%) e 17 homens (46%), 10(27,04%) dos participantes cursavam odontologia, 18(48,64%) cursavam medicina e 4(10,81%) cursavam psicologia e 5(13,51%) cursavam fisioterapia. O público atingindo possuía entre 18 e 25 anos de idade.

**CONCLUSÃO**: Observamos que há a necessidade de aumentar a conscientização sobre as ISTs e promover práticas de prevenção mais eficazes, enfatizando a importância da educação sexual, especialmente entre os jovens adultos, e da disponibilidade de serviços de teste e aconselhamento. Esta ação destacou que ainda existem grandes desafios e oportunidades na prevenção de ISTs em nossa comunidade, que mesmo possuindo níveis de orientações maiores, ainda desconhecem sobre a prevalência das ISTs. Ressaltamos que a realização de ações como essa podem auxiliar e orientar ações futuras no sentido de melhorar a conscientização e as práticas de prevenção das ISTs.